

Julho na Cooperativa Árvore: arte contemporânea, gravura, performance e encontro entre públicos e artistas

A Cooperativa Árvore apresenta, ao longo do mês de julho, uma programação intensa que reúne exposições, residências artísticas, oficinas, feira de edições, música, dança, poesia, performance e um encontro luso-galaico de artistas

Durante o mês de julho, a Cooperativa Árvore, no Porto, acolhe um vasto conjunto de iniciativas dedicadas à criação contemporânea, reafirmando o seu papel como espaço de apresentação artística, produção, experimentação, formação e encontro entre artistas e públicos.

A programação articula quatro grandes núcleos: três exposições de arte contemporânea nas salas da galeria, a Prova de Artista — Encontro Internacional de Gravadores, Impressores e Editores, o encontro luso-galaico Ouzo Ouvir e o Virtudes Art Fest, festival multidisciplinar com música, dança, poesia e performance.

Mais do que uma sucessão de eventos, este programa propõe uma visão integrada da Cooperativa Árvore enquanto lugar vivo de cultura: uma casa onde se apresentam obras, se acompanham processos criativos, se abrem oficinas, se experimentam linguagens e se criam condições para uma relação próxima entre os públicos e a arte contemporânea.

Árvore inaugura três novas exposições a 11 de julho: Rita Paupério, Virginia Ambrosini e João Freitas apresentam projetos inéditos

Entre 11 de julho e 8 de agosto, as três salas de exposição da Cooperativa Árvore acolhem novas propostas artísticas, reunindo projetos de Rita Paupério, Virginia Ambrosini e João Freitas.

Na Sala 1, no âmbito do Programa Artistas Cooperadores, Rita Paupério apresenta *Neither One Nor*. A exposição parte do verso de Mário de Sá-Carneiro — “Eu não sou eu nem sou o outro, / Sou qualquer coisa de intermédio”, para explorar a ideia de identidade enquanto experiência instável, suspensão e em permanente transformação.

A artista trabalha a partir da noção de entre-lugar, um espaço simbólico onde diferentes tempos, estados e possibilidades coexistem. Utilizando materiais como linho cru, algodão, carvão, grafite e tinta acrílica, Rita Paupério constrói superfícies marcadas pelo gesto, pela acumulação e pela passagem do tempo. A sua obra propõe uma reflexão sobre a impermanência, a consciência e os modos de habitar uma condição em devir.

Na Sala 2, integrada no Programa Jovens Criadores na Árvore, Virginia Ambrosini apresenta *Freaky Truth / Human Bestiary*. A exposição recupera o imaginário do freak e do bestiário humano para questionar as fronteiras entre normalidade, estranheza, vulnerabilidade e diferença. Através do desenho, da escultura e de elementos cénicos, a artista constrói um universo habitado por figuras híbridas, corpos em transformação e criaturas imaginárias.

Neste bestiário contemporâneo, o monstruoso deixa de ser entendido como anomalia para se afirmar como possibilidade de revelação: aquilo que escapa às classificações rígidas torna-se matéria de pensamento, abrindo novos olhares sobre o outro e sobre nós próprios.

Na Sala 3, também no âmbito do Programa Jovens Criadores na Árvore, João Freitas apresenta *Metáporo*. O título resulta da associação entre “meta” e “poros”, remetendo para a ideia de travessia, passagem e percurso aberto. Partindo de um conceito originalmente ligado às Ciências da

Comunicação, o artista adapta-o ao campo da pintura, explorando a obra como resultado de movimentos, ímpetos, camadas e processos em contínua mutação.

A cor assume um papel central no trabalho de João Freitas, funcionando como fundamento da composição e matéria primeira da sua investigação. Entre transparências, opacidades, ritmos e simetrias imperfeitas, as obras estabelecem também ligações com a tradição azulejar, convidando o espectador a percorrer diferentes travessias pictóricas.

Prova de Artista: a gravura como prática viva e contemporânea

Ao longo de julho, a Cooperativa Árvore acolhe também a Prova de Artista — Encontro Internacional de Gravadores, Impressores e Editores, projeto dedicado à prática contemporânea da gravura, da impressão artística e da edição.

A Prova de Artista afirma-se como espaço de criação, experimentação e partilha de saberes técnicos, articulando residências artísticas, demonstrações públicas, oficinas, exposição e feira de edições. Ao longo de cinco semanas, artistas de diferentes geografias desenvolvem trabalho em diálogo com os espaços da Cooperativa, os meios técnicos disponíveis e a comunidade artística envolvente.

O programa reúne seis artistas internacionais: Marta Belkot, Samuel Ornelas, Costanza Givone, Kasia Harciarek, Benjamin Courtault e Raphaëlle Faure-Vincent. Cada artista desenvolve uma residência artística aberta ao público, realiza uma demonstração ou apresentação técnica pública, participa numa exposição coletiva e doa uma obra original à Cooperativa Árvore, contribuindo para a criação de um arquivo vivo do festival.

A programação inclui ainda várias oficinas dirigidas a públicos distintos. Entre elas, destacam-se *À deriva no arquivo*, oficina de cianotipia entre o Jardim das Virtudes e o Arquivo da Foto-Comercial Teófilo Rego; *Marcador, alumínio, ácido*, dedicada à gravura não tóxica; *Estado único — impressão irrepitível*, centrada na monotipia; e *Cartografias de bolso*, oficina de fotogravura a partir de fragmentos urbanos.

Nos dias 25 e 26 de julho, a Prova de Artista integra ainda uma Feira de Edições, dedicada à gravura, aos livros de artista, aos múltiplos e às publicações independentes. Este momento promove o contacto direto entre artistas, editores e público, valorizando a circulação de edições e o apoio a práticas editoriais independentes.

Ouzo Ouvir: encontro luso-galaico de artistas

No dia 18 de julho, a Cooperativa Árvore realiza Ouzo Ouvir, encontro luso-galaico de artistas, pensado como um dia de escuta, conversa e trabalho coletivo entre criadores vindos da Galiza e de Portugal.

A iniciativa propõe um ambiente informal de partilha de ideias, reflexão conjunta e identificação de possibilidades de colaboração entre os dois territórios. O encontro começa com uma visita guiada às instalações da Cooperativa Árvore, terminando na oficina de cerâmica.

Ao longo do dia, e acompanhando o fluxo das conversas, será construído um conjunto de registos em barro. Cada participante trabalhará sobre uma placa individual, riscando, desenhando ou escrevendo a partir do que emergir da partilha. No final, as placas serão reunidas, formando uma cartografia coletiva: um arquivo material de ideias, encontros e possíveis caminhos de colaboração futura.

Virtudes Art Fest: música, dança, poesia e performance

Nos dias 16, 18 e 25 de julho, a Cooperativa Árvore acolhe o Virtudes Art Fest, encontro artístico multidisciplinar dedicado à música, à dança, à poesia e à performance. Com entrada livre, o festival propõe experiências sensoriais, espetáculos e momentos de participação que convidam o público à descoberta e ao diálogo entre diferentes linguagens artísticas.

A 16 de julho, às 18h30, o programa abre com *Massaiá – Orquestras da Escuta e do Olhar*, projeto transdisciplinar que reúne música, poesia, vídeo, performance e artes visuais. Criado a partir do universo musical e literário de Helena Caspurro e Pedro Carvalho de Almeida, o espetáculo resulta de um processo de cocriação artística desenvolvido no contexto da Universidade de Aveiro. A proposta articula som, imagem, palavra e gesto em torno da memória, do silêncio, da escuta interior e da criação partilhada.

No dia 18 de julho, às 15h00, Dinis Quilavei apresenta *Um corpo chamado templo*, uma criação de dança que pensa o corpo como território sagrado, lugar de memória, herança e espiritualidade. Às 17h00, Huizi Xu apresenta *Brisa da China*, experiência que combina cerimónia de chá, dança clássica com leques e workshop participativo, convidando o público a desacelerar e a explorar a relação entre respiração, gesto, olhar e movimento.

No dia 25 de julho, o programa prossegue com duas propostas dedicadas ao corpo, à identidade e à presença. Às 15h00, Vanessa Cunha apresenta *Isto não é um solo*, peça que investiga a exposição do eu, o confronto com o olhar do outro e as múltiplas camadas da identidade. Às 17h00, o Unspecific Dance Collective apresenta *Anatomia da Forma*, performance que cruza dança contemporânea, circo, instalação e escultura, explorando o corpo humano como forma viva, matéria de observação e presença estética.

O programa de julho confirma a Cooperativa Árvore como espaço de mediação cultural e formação de públicos. Esta dimensão não se limita à apresentação de obras ou espetáculos: concretiza-se na abertura dos processos artísticos, na valorização das oficinas, nas residências abertas, nas visitas, nas conversas, nas experiências participativas e no contacto direto entre artistas e visitantes.

Ao reunir exposições, práticas oficinais, edição independente, performance, dança, música, poesia e encontros colaborativos, a Árvore propõe diferentes formas de aproximação à arte contemporânea. O público é convidado não apenas a ver, mas também a escutar, experimentar, perguntar, participar e acompanhar processos de criação.

Num tempo em que os espaços culturais são chamados a reforçar a sua relação com as comunidades, a programação de julho afirma a importância da Cooperativa Árvore como lugar de encontro, aprendizagem e pensamento crítico. A sua atuação cruza difusão artística, criação contemporânea, transmissão de conhecimento e proximidade com os públicos, mantendo viva a missão cooperativa que marca a sua história desde 1963.

Informação geral

Julho de 2026

Cooperativa Árvore — Porto

Exposições:

Rita Paupério — *Neither One Nor*

Virginia Ambrosini — *Freaky Truth / Human Bestiary*

João Freitas — *Metáporo*

11 de julho a 8 de agosto

Prova de Artista — Encontro Internacional de Gravadores, Impressores e Editores

Durante o mês de julho

Residências, oficinas, demonstrações, exposição e Feira de Edições

Ouzo Ouvir — Encontro Luso-Galaico

18 de julho

Jardim e Oficina da Cooperativa Árvore

Virtudes Art Fest

16, 18 e 25 de julho

Música, dança, poesia e performance

Entrada livre

Para inscrição nos workshops, os interessados deverão enviar email para:
guilhotinaprint@gmail.com



Assessoria de Imprensa:

Daniela Pinto

danielapintoassessoria@gmail.com

+351 93 636 4333 | Instagram: [@danielapintopress](https://www.instagram.com/danielapintopress)

&

Pedro Pinto

pedropintoassessoria@gmail.com

+351 93 630 0748 | Instagram: [@pedropintopress](https://www.instagram.com/pedropintopress)